



designação:

Necrópole do Sameiro

tipologia:

Necrópole

período histórico:

Romano

freguesia:

Valadares

lugar:

Sameiro

coord. geográficas(datum 73):

-41861.1406,159482.5135,0

altitude (m):

64

carta 1/25 000:

133

dispersão dos vestígios:

A área da estação é indefinida. Os achados foram feitos no interior da Quinta do Sameiro, quando foram feitas as primeiras construções, mas é possível que a necrópole ocupasse uma superfície mais extensa.

espólio:

Há registo do aparecimento de diversos vasos cerâmicos, lucernas, um recipiente em vidro e uma moeda.

local de depósito do espólio:

Museu do Instituto de Antropologia da Fac. Ciências do Porto

trabalho realizado:

Escavação

conservação:

Mau

uso do solo:

Urbano

ameaças:

Construção Civil

fontes:

CORREIA 1924a:281,292; CORREIA 1924b:66-7; CORREIA 1935:41; CORTEZ 1951:14; GUIMARÃES 1993a:43-4; SILVA, A. M. 1994:101-2

observações:

Mendes Correia fez breves escavações no local nos inícios da década de 1920, não havendo registo de outras intervenções.

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

3312

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

O acesso à Quinta do Sameiro, onde se situa a necrópole, faz-se pela Rua de Sameiros. A Poente do sítio arqueológico passa a linha ferroviária, que aliás o deve ter destruído parcialmente.

breve caracterização:

É escassa a informação publicada sobre esta necrópole do Sameiro, ou Monte Sameiro, que deverá estar em grande parte destruída pela abertura da linha do caminho-de-ferro, pela exploração de uma pedreira e pela construção de habitações no local. Foi descoberta nos inícios da década de 1920, se bem que pudessem ter já sido feitos alguns achados anteriormente. Mendes Correia, que fez algumas pesquisas na estação, publica brevíssimas notas e a fotografia de uma sepultura, que diz ser de incineração, além de referir a recolha de espólio diversificado.